

editorial

Sinal de alerta

Como já era esperado, os R\$ 300 milhões que os sete municípios da região deixaram de receber do Estado em repasses do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nos nove primeiros meses de 2023 começam a assustar. Algumas prefeituras do Grande ABC já sentem falta de fôlego financeiro e temem ficar sem dinheiro para honrar compromissos se a sangria não for estancada. Por isso, o Consórcio Intermunicipal deve aprovar na sessão ordinária de amanhã um pedido de socorro ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para que ele encontre uma maneira de, primeiro, frear o processo de desidratação no envio de recursos e, segundo, de compensar as perdas.

A questão é altamente complexa. Segundo levantamento feito pela reportagem do **Diário**, as sete cidades receberam R\$ 1,6 bilhão em recursos de ICMS de janeiro a setembro de 2023 – uma diferença substancial em relação ao R\$ 1,9 bilhão encaminhado no mesmo período do ano passado. A arrecadação deste tributo, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, caiu principalmente devido aos efeitos da Lei Complementar 194, de 23 de junho de 2022, que determinou que a alíquota de impostos que incidissem sobre prestação de serviços de comunicação, energia elétrica e combustíveis rebaixasse de 25% a 18%. Como não existe almoço gratuito, a conta chegou agora, em forma deste rombo.

Sabe-se que o Estado não fez a redução nos repasses de maneira discricionária, mas foi obrigado, para atender a dispositivos de lei sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL). Todavia, o pleito dos prefeitos – do Grande ABC e de outras regiões paulistas – é legítimo. A mudança nos parâmetros causou imenso prejuízo aos cofres das Prefeituras, e o que já era difícil ficou muito pior. A pandemia pressionou ainda mais os cofres municipais, pois uma legião de pessoas ficou sem ter condições de pagar assistência privada e migrou para a rede pública, sobrecarregando-a. Não é justo, portanto, que só as cidades paguem a conta. Tarcísio de Freitas precisa ouvir os apelos locais. E agir.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2